



**Histórias de mulheres que  
transformaram sonhos em  
realidade empresarial**

# ÍNDICE

Introdução .....	3
Pernambuco e o empreendedorismo feminino.....	4
Casos recentes de mulheres inspiradoras em Pernambuco.....	7
Lições dos comportamentos empreendedores.....	12
Conclusão.....	15
Sobre o Sebrae.....	16

# INTRODUÇÃO

O Brasil está se tornando cada vez mais um país de mulheres empreendedoras. Além de representarem **mais da metade da população**, com **104.548.325 mulheres** contra 98.532.431 homens, segundo o último censo do IBGE, elas também estão ampliando sua presença no mundo dos negócios.

Em Pernambuco, esse crescimento do empreendedorismo feminino está em toda parte. O estado, historicamente um berço de inovação e resiliência, tem visto mais mulheres tomarem a dianteira na construção de negócios próprios.

**No Recife, em Caruaru, Petrolina ou em pequenas cidades do interior**, as pernambucanas lideram iniciativas que geram impacto econômico e social.

Mas quem são essas mulheres que estão moldando o futuro dos negócios em Pernambuco? Como elas transformaram sonhos em empresas de sucesso? O que elas podem ensinar a outras mulheres que desejam trilhar o mesmo caminho?

Trouxemos histórias inspiradoras de mulheres que provaram que é possível empreender e crescer, mesmo diante dos desafios. Quem sabe, ao chegar à última página, seja a sua vez de escrever o próximo capítulo dessa jornada!



# Pernambuco e o empreendedorismo feminino

Terra de movimentos revolucionários e de um povo que aprendeu a transformar desafios em oportunidades, o estado também se destaca pelo protagonismo feminino. Ao longo dos séculos, as mulheres pernambucanas participaram da construção econômica e social da região, além de **abrir caminhos para novas gerações nos negócios.**

O empreendedorismo feminino em Pernambuco, que hoje cresce a passos largos, não surgiu de uma vontade recente. Ele é fruto da coragem de mulheres que, ao longo da história, desafiaram as limitações impostas e encontraram maneiras de prosperar.

Muitas atuaram no comércio, na produção artesanal e em pequenas iniciativas familiares, sustentando suas casas e contribuindo para o desenvolvimento local. Com o tempo, essa força ganhou novas formas e se expandiu para setores antes dominados pelos homens, como a indústria, a tecnologia e a cultura.

Dentre elas, destacam-se **Fernanda Pessoa e Lia de Itamaracá**, cujas histórias de vida são marca-

das por superação e um compromisso com suas respectivas áreas de atuação.

### **Fernanda Pessoa, que decidiu transformar vidas pela educação**

Nascida em Arcoverde, no sertão pernambucano, Fernanda Pessoa enfrentou desafios desde cedo. aos 15 anos, tornou-se mãe solo, situação que a impulsionou a buscar meios para sustentar sua filha e continuar os estudos.

Para pagar a faculdade de Letras, vendia biscoitos, salgados e cestas de café da manhã. Em 2010, com apenas R\$ 5 mil, Fernanda fundou o **Curso Fernanda Pessoa**, que rapidamente se destacou pela metodologia inovadora e acessível.

Integrando história da arte ao ensino da redação, ela desenvolveu uma abordagem que estimula o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes. Atualmente, seu curso atende mais de 12 mil alunos, tanto presencialmente quanto online, e já contabilizou mais de 100 mil aprovações em universidades de todo o país.

Além de educadora, Fernanda é uma empresária de sucesso, com **previsão de faturamento de milhões ano após ano**. Seu compromisso social é evidente na oferta de bolsas integrais a cada 10 mil novas matrículas, demonstrando sua dedicação em tornar a educação de qualidade acessível a todos.

### Lia de Itamaracá, a rainha da Ciranda

Maria Madalena Correia do Nascimento, conhecida artisticamente como Lia de Itamaracá, nasceu em 12 de janeiro de 1944 na Ilha de Itamaracá, Pernambuco.

Desde os 12 anos, Lia participa de rodas de ciranda, manifestando um talento natural para a música e a dança. Trabalhou como merendeira em uma escola pública até 2008, conciliando seu emprego com apresentações culturais nas horas vagas.

Em 1977, lançou seu primeiro disco, **“A Rainha da Ciranda”**, que, embora não tenha lhe proporcionado retorno financeiro imediato, consolidou sua

posição na cultura pernambucana.

O reconhecimento nacional veio em 1998, ao participar do festival Abril Pro Rock, o que impulsinhou sua carreira artística. Desde então, Lia tem se apresentado em muitas partes do Brasil e no exterior.

Em 2019, Lia lançou o álbum “Ciranda Sem Fim”, reafirmando seu compromisso com a preservação e divulgação da cultura pernambucana. Em 2023, foi homenageada no 7º Prêmio Profissionais da Música, em Brasília, que reconheceu sua inestimável contribuição para a música e cultura brasileiras.

Aos 81 anos, Lia de Itamaracá continua ativa, sendo reverenciada como **Patrimônio Vivo de Pernambuco** e inspirando gerações a valorizar e perpetuar as tradições culturais do estado.



# Casos recentes de mulheres inspiradoras em Pernambuco

As histórias a seguir mostram que não há um único caminho para o sucesso — cada trajetória é única, mas todas têm algo em comum: a coragem de acreditar em uma ideia e transformá-la em realidade.

Se você busca inspiração para dar os primeiros passos ou fortalecer seu negócio, esses exemplos podem trazer valiosas lições para sua jornada empreendedora.

### Karol e Brenda — empreendedorismo em casal

Empreender já é um desafio por si só. Fazer isso em casal, então, exige um nível extra de sintonia, parceria e resiliência. Karol e Brenda encontraram um impulso no amor para transformar um sonho em um negócio.

Desde o início, tiveram que enfrentar desafios comuns a qualquer empreendedor, como incertezas financeiras, tomada de decisões estratégicas e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Mas, em vez de permitir que os obstáculos as desmotivassem, elas fizeram do desafio um combustível para crescer.

Um dos grandes diferenciais de Karol e Brenda foi a capacidade de se reinventar diante das dificuldades, buscando conhecimento e entendendo que inovação não significa apenas criar algo diferente, mas melhorar processos, atendimento e posicionamento de marca.

### Qual é a maior lição?

A história de Karol e Brenda mostra que empreender não precisa ser um caminho solitário. **Buscar parcerias confiáveis** — como um sócio, um parceiro de vida ou uma equipe alinhada — faz toda a diferença na jornada como empreendedora.

Ter alguém que compartilha da mesma visão e dos mesmos objetivos fortalece a tomada de decisão e aumenta as chances de sucesso, além de facilitar a rotina.

Para mulheres que querem iniciar um negócio, essa é uma grande lição: **encontrar pessoas que realmente apoiem seu crescimento e estejam dispostas a somar pode ser o segredo para transformar uma ideia em realidade.**

## Bia — acompanhamento de idosos como negócio de impacto

Nem sempre um grande negócio nasce de uma ideia nova. Muitas vezes, ele surge da observação de um problema que precisa ser resolvido. Foi assim que Bia encontrou sua vocação como empreendedora.

Ao notar a dificuldade de muitas famílias em oferecer cuidados para seus idosos, ela enxergou uma oportunidade de criar um serviço especializado de acompanhamento. Mas, em vez de tratar a iniciativa apenas como um negócio, ela se preocupou em construir algo que realmente fizesse a diferença na vida das pessoas.

O serviço oferecido pela Bia não se limitou ao básico. A empreendedora percebeu que os idosos precisavam de assistência, companhia, carinho e atividades que melhorassem sua qualidade de vida.

O atendimento humanizado fez com que seu empreendimento ganhasse popularidade. Bia mostra que um negócio de impacto não precisa ser

ser complexo, mas sim focado em uma necessidade real.

## Qual é a maior lição?

Quem deseja empreender deve **estar atento às demandas da cidade ao seu redor**, entendendo como pode oferecer soluções criativas. Muitas oportunidades surgem no dia a dia, mas é preciso sensibilidade para identificá-las e coragem para agir.

O mercado está sempre aberto para negócios que resolvem problemas de maneira inovadora, e a história de Bia mostra que **transformar uma necessidade em um serviço bem estruturado pode ser o primeiro passo para construir um legado**.

## Odete — moda e estilo como negócio de sucesso

Desde pequena, Odete sempre teve um olhar apurado para moda e estilo. O que começou como um hobby, experimentando combinações de roupas e customizações, aos poucos se tornou uma paixão séria.

## Odete—moda e estilo como negócio de sucesso

Desde pequena, Odete sempre teve um olhar apurado para moda e estilo. O que começou como um hobby, experimentando combinações de roupas e customizações, aos poucos se tornou uma paixão séria.

Durante anos, ela foi referência entre amigos e familiares na hora de escolher peças para ocasiões especiais, mas ainda não enxergava isso como um caminho profissional. Tudo mudou quando percebeu que sua habilidade poderia ser mais do que uma paixão: poderia ser um negócio.

O primeiro passo foi estudar o mercado e entender como transformar seu talento em uma marca autêntica. Em um setor tão competitivo como a moda, Odete sabia que precisaria se destacar.

Assim, ela investiu na criação de um estilo próprio, trazendo identidade e autenticidade para suas coleções. Com o tempo, sua marca foi conquistando espaço, tornando-se referência não apenas pelo design inovador, mas pela forma como se conectava com seus clientes.

## Qual é a maior lição?

O sucesso de Odete mostra a importância de explorar habilidades pessoais e transformá-las em oportunidades de negócio. Muitas vezes, a chave para empreender está em algo que já fazemos bem naturalmente.

**Odete soube identificar essa força e estruturá-la de forma estratégica.** Seu compromisso em construir uma marca relevante e fiel ao seu estilo foi o que garantiu sua consolidação no mercado.

Para quem deseja empreender, sua trajetória traz um aprendizado valioso: **nem sempre é necessário criar algo do zero. Muitas vezes, o segredo do sucesso está em identificar talentos e paixões que já fazem parte da sua vida e moldá-los para o mercado.**

Fazer uma lista das próprias habilidades e interesses pode ser o primeiro passo para descobrir um nicho de negócio promissor. Afinal, empreender com algo que se ama torna a jornada muito mais gratificante e sustentável.

## Camila — arquitetura com foco no impacto social

A maioria das pessoas enxerga a arquitetura como uma profissão voltada para projetos sofisticados e de alto custo, mas Camila decidiu trilhar um caminho diferente. Para ela, a arquitetura sempre foi uma ferramenta para transformar vidas.

Com essa visão, ela criou um modelo de negócio em que a arquitetura se alia ao impacto social, ajudando comunidades a terem espaços mais funcionais, acessíveis e dignos.

Desde os primeiros anos de sua carreira, Camila percebeu a existência de um enorme déficit de moradias adequadas e projetos urbanísticos eficientes para populações de baixa renda. Em vez de seguir um caminho tradicional no mercado, decidiu que sua atuação teria um propósito maior.

Ela começou desenvolvendo projetos acessíveis com soluções sustentáveis e materiais alternativos que tornassem possível construir ou reformar com um orçamento reduzido.

Seu maior desafio foi mostrar que era possível **unir impacto social e viabilidade financeira**.

Muitos acreditavam que trabalhar com projetos acessíveis significava abrir mão do lucro, mas Camila provou que um modelo de negócio pode ser sustentável sem perder sua essência.

Ela criou parcerias, buscou apoio de iniciativas públicas e privadas e, com muito estudo e inovação, conseguiu viabilizar um serviço que faz a diferença para muitas famílias pernambucanas.

### Qual é a maior lição?

A história da Camila reforça a importância de empreender com propósito. Negócios bem-sucedidos não são apenas aqueles que geram lucro, mas também os que **resolvem problemas reais e criam impacto positivo**.

Para quem deseja seguir esse caminho, a dica é **ter clareza sobre o propósito do negócio e alinhá-lo com estratégias viáveis**. Identifique o que te motiva e pense em como sua profissão ou talento pode contribuir para uma mudança na sociedade.



# Lições dos comportamentos empreendedores

O sucesso no empreendedorismo não depende apenas de uma boa ideia ou de um mercado promissor. As histórias que vimos mostram que são os comportamentos empreendedores que realmente fazem a diferença.

E o melhor de tudo? Essas habilidades podem ser desenvolvidas e aplicadas por qualquer empreendedora. Vamos apresentar cada um desses comportamentos e entender como colocá-los em prática no dia a dia dos negócios.

## Resiliência

Nenhuma empreendedora chega ao sucesso sem enfrentar obstáculos. O caminho do empreendedorismo é feito de altos e baixos, e a **capacidade de persistir diante das dificuldades é um dos principais diferenciais de quem constrói um negócio sólido.**

Empreender não é apenas sobre ter uma boa ideia, mas sobre **encontrar maneiras criativas de tornar essa ideia viável e sustentável**. A criatividade permite enxergar novas possibilidades, adaptar-se ao mercado e criar diferenciais competitivos.

Para qualquer empreendedora, o exercício de criatividade pode estar em pequenas mudanças no atendimento, na comunicação com o público ou na forma de apresentar produtos e serviços. O segredo é sempre se perguntar: “Como posso fazer diferente e melhor?”.

## Foco no cliente

Nenhum negócio sobrevive sem clientes satisfeitos. Mais do que vender um produto ou serviço, empreender é **entender profundamente as necessidades do público e oferecer algo que realmente resolva um problema**.

Seja qual for o segmento, o caminho para um negócio de sucesso passa por entender o que o seu cliente precisa e como você pode entregar essa solução da melhor forma possível.

## Inovação

Em um mundo competitivo, empreendedoras que não inovam ficam para trás. A inovação pode estar em um modelo de negócio, na forma de atender os clientes ou até na maneira de divulgar um serviço. **O importante é ter uma mentalidade aberta às mudanças.**

## Empatia

Empreender não é apenas sobre vender, mas sobre criar conexões reais. Empresas bem-sucedidas não tratam seus clientes, parceiros e funcionários como números, mas como pessoas. A empatia abre espaço para **entender dores, necessidades e aspirações que tornem o negócio mais humanizado e próximo do público.**

Para qualquer empreendedora, cultivar a empatia significa ouvir mais, entender as dificuldades do público e criar soluções que façam diferença na vida das pessoas.



## CONCLUSÃO

As histórias mostram que o empreendedorismo feminino em Pernambuco está mais forte. Vimos mulheres que transformaram talentos em negócios, que enxergaram oportunidades onde muitos viam dificuldades e que provaram que empreender é também um ato de coragem.

Se há um aprendizado que podemos tirar dessas trajetórias, é que não existe um único caminho. Cada empreendedora trilhou sua própria jornada. O segredo está na disposição para aprender e na coragem de dar o primeiro passo, mesmo sem ter todas as respostas.

E agora, uma reflexão: cada uma dessas mulheres começou com um sonho e uma ideia. **O que está te impedindo de transformar o seu sonho em realidade?** O próximo grande caso de sucesso pode ser o seu!

Está inspirada a mudar pra sempre a sua história? Então entre em contato agora mesmo e saiba como alavancar seu negócio!



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do emprendorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.